

Bancários conquistam aumento real histórico

Assinatura do acordo coletivo será nesta semana. PLR será paga após 10 dias corridos da assinatura; benefícios e verbas serão pagos na folha de pagamento de novembro

Página 3



EDITORIAL

Campanha Nacional dos Bancários 2010

A Campanha Nacional dos bancários trata-se de um momento único em nosso país. Pois, é a única categoria que tem várias adversidades geográficas e culturais, mas por um outro lado é a única também que tem um acordo coletivo nacional envolvendo empresas públicas e privadas, sendo uma categoria forte e participante do processo de crescimento econômico que atualmente vivenciamos no Brasil.

Outros problemas enfrentados pela categoria vêm de encontro com o período de governos anteriores, que não respeitavam as organizações e representações dos trabalhadores, isso fez com que o medo do desemprego fosse o fator principal para que os bancários se submetessem às pressões e assédios dos patrões, enfraquecendo o poder de luta da categoria.

Mas, hoje, com o atual governo, que em sete anos tem dialogado com a classe trabalhadora, a categoria bancária conseguiu unificar as negociações entre os bancos públicos (BB/CEF) e privados.

Estamos em uma nova conjuntura política em que a taxa de desemprego caiu e esta é a hora de construirmos, a partir de 2011, uma maior valorização do nosso trabalho, mas só podemos fazer isso com a união da nossa categoria. A lógica da campanha unificada vem dando certo com o aumento real do salário, melhora significativa da PLR, conquistas nos bancos públicos de várias cláusulas, como por exemplo, cesta alimentação, entre outros benefícios importantes.

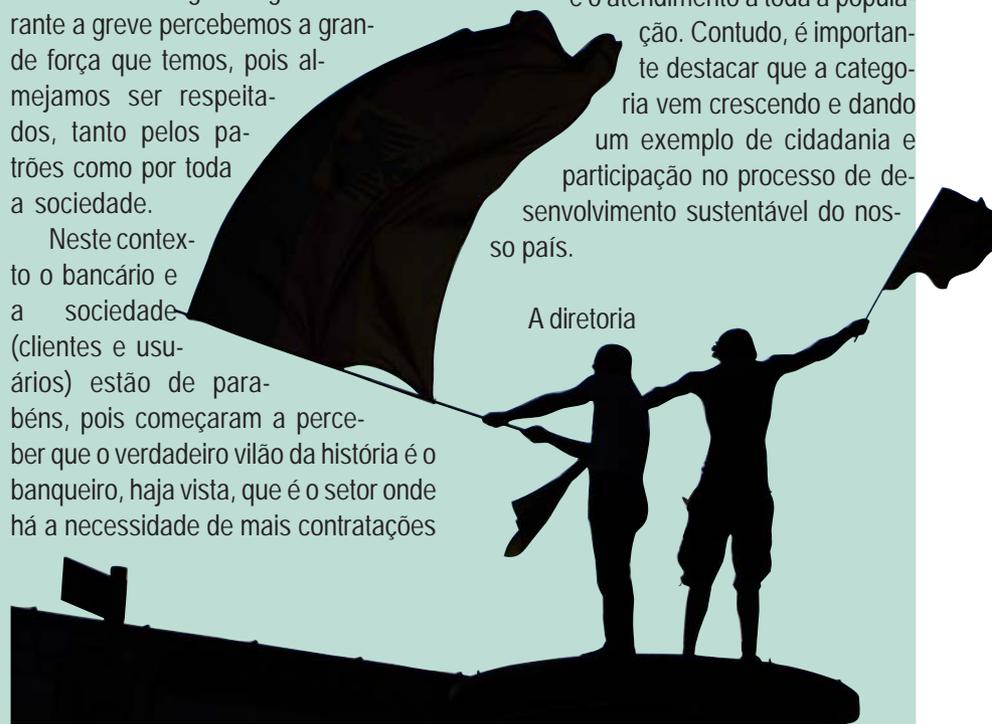
Neste momento de reflexão, temos a compreensão que cerca de 500 mil trabalhadores do setor financeiro, fazendo a pressão e o embate com os banquei-

ros, podem conquistar ainda muito mais. Somos uma categoria organizada e durante a greve percebemos a grande força que temos, pois almejamos ser respeitados, tanto pelos patrões como por toda a sociedade.

Neste contexto o bancário e a sociedade (clientes e usuários) estão de parabéns, pois começaram a perceber que o verdadeiro vilão da história é o banqueiro, haja vista, que é o setor onde há a necessidade de mais contratações

para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à toda a população. Contudo, é importante destacar que a categoria vem crescendo e dando um exemplo de cidadania e participação no processo de desenvolvimento sustentável do nosso país.

A diretoria



Acordo Coletivo 2010

Bancários conquistam aumento real histórico

PLR será paga após 10 dias corridos da assinatura do acordo, que será nesta semana

Com aumento real histórico, valorização dos pisos salariais e melhoria na PLR, os bancários do ABC e de todo o país fecharam a Campanha Nacional 2010 com importantes avanços para a categoria.

Após greve de 15 dias, os trabalhadores bancários obtiveram uma conquista histórica. "Esta é uma vitória da organização de luta da categoria, o que culminou em uma Campanha Nacional com avanços significativos", destaca Maria Rita Serrano, presidente do Sindicato.

A PLR será paga após 10 dias corridos da assinatura do acordo coletivo, que será nesta semana. Os demais benefícios e verbas serão pagos na folha de pagamento de novembro.

Confira as proposta da Fenaban aprovada em assembleia

Reajuste de 7,5% (que representa aumento real de 3,08%) até R\$ 5.250 (desconsiderando-se o ATS). Acima desse valor de R\$ 5.250, os salários serão reajustados por uma parcela fixa de R\$ 393,75 ou pelos 4,29% da inflação, o que for mais vantajoso para o

bancário. Nas demais verbas salariais, como vales e auxílios, a elevação será de 7,5%.

Piso – No piso da Convenção Coletiva, o reajuste será de 16,33% (aumento real de 11,54%) elevando o valor de R\$ 1.074 para R\$ 1.250,00.

PLR – O valor adicional à PLR passará de R\$ 2.100 para R\$ 2.400, o que significa aumento de 14,28%. A regra básica será paga como no ano passado: 90% do salário mais R\$ 1.100,80 (valor já reajustado pelos 7,5%). Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, esses valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 15.798.

Auxílio Creche/Babá - Reajuste de 7,5% com adequação à nova legislação sobre o ensino fundamental (6 anos de idade a partir de 2011), passando o valor para R\$ 261,33 por 71 meses. Haverá uma regra de transição para quem já recebe o auxílio, conforme a idade do filho, recebendo uma antecipação em parcelas pelo valor que receberia em 83 meses.

Compensação dos dias parados-

No prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2010, nos mesmos moldes do ano passado.

Assédio moral – A proposta contemplou a inclusão de uma cláusula em Convenção Coletiva para o combate de um grande problema dos trabalhadores

que é o assédio moral: condenação por parte da empresa a qualquer ato de assédio e implementação de um canal de denúncias, com prazo para apuração e retorno ao Sindicato.

Segurança – Nas questões de segurança, será obrigatório o registro de boletim de ocorrência, divulgação de estatística semestral do setor e atendimento psicológico no pós-assalto.

Na assembleia do último dia 13, foi aprovado desconto assistencial para sócios e não sócios. O direito de oposição será aberto após a assinatura da convenção coletiva.

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS E DAS VERBAS FIXAS

ITENS	VALORES
Gratificação de Caixa	R\$311,67
Outras Verbas de Caixa	R\$147,38
Adicional por tempo de serviço	R\$17,83
Gratificação compensador	
de Cheques	R\$101,56
Auxílio-Refeição	R\$18,15
Auxílio Cesta Alimentação	R\$311,08
13ª Cesta Alimentação	R\$311,08
Auxílio Creche/Auxílio Babá	R\$261,33 (até 71 meses)
Auxílio Funeral	R\$599,61
Ajuda Deslocamento Noturno	R\$62,59
Indenização por Morte ou	
Incapacidade Decorrente de Assalto	R\$89.413,79
Requalificação Profissional	R\$893,63

Caixa

Assembleia aprova aumento de 7,5% e elevação do piso

Banco vai pagar PLR no próximo dia 29

Os bancários da Caixa Econômica Federal aprovaram, no último dia 13, a proposta feita pelo banco, que tem como pontos principais o reajuste salarial de 7,5% para todos e a elevação do piso para R\$1.600 (confira a íntegra das propostas no site www.bancariosabc.org.br).

A proposta também prevê o pagamento da PLR conforme as regras da Fenaban, mais 4% do Lucro Líquido como PLR Extraordinária.

Veja abaixo algumas das propostas apresentadas pela Caixa:

- 1) Reajuste salarial de 7,5% para todos.
 - 2) Elevação do piso da carreira administrativa (PCS de 2008) para R\$ 1.600,00, mediante aplicação de 10,19% sobre o valor da referência 201 de 31/08/2010.
 - 3) Acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008, resultando em reajustes variando de 8,4% a 10,19% nos valores da tabela.
 - 3) Após conclusão do contrato de experiência de 90 dias, enquadramento automático dos empregados da carreira administrativa (PCS 2008) na referência 202 e dos empregados da carreira profissional na referência 802 de sua tabela.
 - 4) Promoção por mérito: os empregados com no mínimo 180 dias trabalhados em 2009 e em condições de serem promovidos em 31/12/2009 serão promovidos em 1 referência a partir de 01/01/2010.
 - 5) Concessão de 1 referência, em 01/09/2010, aos empregados da carreira administrativa que se encontrem na referência 201 na data de 01/09/2010, desde que não se enquadrem nos itens 3 e 4.
 - 6) PLR - Caixa se compromete a seguir a regra da Fenaban, conforme definido na mesa unificada de negociação.
 - 7) PLR Extraordinária Caixa equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.
 - 8) Promoção por Mérito de 2010 - Caixa se compromete a definir os critérios para concessão dos deltas até dia 30/11/2010, com debate com os trabalhadores. A promoção será realizada até março de 2011 e será retroativa a janeiro de 2011.
- Outros temas também tiveram avanço, informações detalhadas no site do sindicato.

PLR

A Caixa Econômica Federal efetuará o pagamento da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no próximo dia 29. A exemplo do ano passado, a empresa vai creditar agora a regra básica e a parcela adicional da

PLR, bem como a metade da PLR Social.

Regra Básica - Cada empregado vai receber a regra básica da PLR, que corresponde a 90% do salário, mais o valor fixo de R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181 ou limitado a 13%

do lucro líquido projetado de 2010, o que ocorrer primeiro.

PLR Adicional - Corresponde a 2% do lucro líquido, dividido pelo número total de empregados, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 2.400. Diante da projeção do

lucro de 2010, cada empregado vai receber aproximadamente R\$ 620,00.

PLR Social - A CEF vai distribuir 4% do lucro líquido a título de PLR Social. Cada empregado vai receber aproximadamente R\$ 620,00.

BB

Trabalhadores aprovaram, em assembleia, aumento de 7,5% e elevação do piso

PLR contemplará 17 mil novos funcionários

Em assembleia realizada na última quarta-feira (13), os bancários do Banco do Brasil aprovaram a proposta de 7,5% de reajuste salarial para todas as verbas salariais e elevação do piso para R\$1.600, o que representa aumento real de 8,71%.

Outros itens da proposta podem ser conferidos no site do Sindicato dos Bancários do ABC.

Veja os principais pontos da proposta do BB:

- 1) Reajuste salarial de 7,5% sobre todas as verbas salariais para todos.
 - 2) Elevação do piso salarial para R\$ 1.600,00, o que representa um aumento real de 8,71%, com correção de todo o PCS.
 - 3) Implantação da Carreira de Mérito no Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), retroagindo seus efeitos ao ano de 2006. Mais detalhes do funcionamento dessa nova carreira serão disponibilizados em breve a todos os funcionários.
 - 4) Alteração da IN 369 em seu item 1.16.4.2, aumentando de um (01) para três (03) ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho.
 - 5) Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos.
 - 6) Aplicação de interstício de 3% nas promoções do PCS no VCPI dos funcionários incorporados.
 - 7) Pagamento de compensação pelo fim do benefício da Gratificação Variável existente anteriormente no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente a aplicação do mesmo por 5 anos.
 - 8) PLR que contempla 17 mil novos funcionários em relação ao ano anterior.
- Proposta completa está no site do sindicato.

Histórico dos reajustes praticados nos últimos 11 anos dos acordos da Fenaban/Caixa/BB

Há dois momentos distintos na história do país em relação ao aumento salarial da categoria bancária. De 1996 a 2002 (período do governo FHC) e de 2003 a 2009 (período do governo Lula). Confira, a seguir, de acordo com dados do DIEESE, a trajetória das campanhas dos bancários.

Ano	Inflação INPC (IBGE)	Bancos Privados	Reajuste x inflação	BB	Reajuste x inflação	CEF	Reajuste x inflação
1996	14,28%	10,80%	-3,48%	0 %		0 %	
1997	4,30%	5%	0,7%	0 %		0 %	
1998	3,29%	1,20%	-2,09%	0 %		1%	-2,29%
1999	5,25%	5,50%	0,25%	0 %		0 %	
2000	6,96%	7,20%	0,24%	1,70%	-5,26%	0 %	
2001	7,31%	5,50%	-1,81%	2%	-5,31%	0 %	
2002	9,16%	7,00%	-2,16%	5%		5%	
* 2003	17,52%	12,60%	-4,92%	12,60%		12,60%	
2004	6,64%	8,5 a 12,77%	+1,86 a 6,13%	8,5 a 12,77%	+1,86 a 6,13%	8,5 a 12,77%	+1,86 a 6,13%
2005	5,01%	6%	+0,99%	6%	+0,99%	6%	+0,99%
2006	2,85%	3,5%	+0,65%	3,5%	+0,65%	3,5%	+0,65%
2007	4,87%	6%	+1,13%	6%	+1,13%	6%	+1,13%
2008	7,15%	8,15 a 10%	+1 a 2,85%	8,15 a 10%	+1 a 2,85%	8,15 a 10%	+1 a 2,85%
2009	4,43%	6%	+1,57%	6%	+1,57%	6%	+1,57%
2010	4,29%	7,5%	+3,08%	7,5%	+3,08%	7,5%	+3,08%

* Antes de 2003 as negociações dos Bancos Privados, Caixa e BB eram separadas, mas a partir deste ano [2003] a Campanha Nacional dos Bancários passou a ser **Unificada**, com a pauta principal sendo negociada na mesa de negociação com a Fenaban e as específicas com as direções da Caixa e BB.

FHC X LULA

Dois momentos distintos na história do país

Governo FHC - Entre os anos do governo FHC, observa-se que os Bancos Públicos ficaram sem reajuste e mesmo nos Bancos Privados, o índice de reajuste sempre foi menor do que a inflação do período, causando arrocho salarial. Vale lembrar também que houve uma considerável queda do número de trabalhadores contratados no sistema financeiro. Na época percebeu-se que o número total de funcionários das instituições financeiras foi reduzido.

Privatizações - No governo FHC houve privatizações de várias empresas públicas, entre elas, vários bancos estaduais (Meridional, Minas Caixa, Banespa

e outros), sendo que a CEF e o BB também se encontravam na lista das privatizações. O que os manteve públicos foi a forte campanha nacional feita pelos trabalhadores e pela sociedade. Mesmo assim, estas duas instituições foram mal administradas, tendo durante esta época, prejuízos em seus balanços e grande diminuição de trabalhadores, além do corte dos direitos trabalhistas. Vale lembrar também que no governo FHC não haviam negociações com os sindicatos.

Governo Lula - Com a organização dos trabalhadores e com a nova política econômica adotada pelo governo, a partir de 2004 todos os acordos foram fechados com aumento real de

salário e houve a conquista de novos benefícios, como 13ª Cesta Alimentação, licença maternidade ampliada, aumento na distribuição da PLR para todos os trabalhadores de bancos públicos e privados. Conquista da PLR e Cesta Alimentação na Caixa Federal e no BB, que até o ano de 2003 (período de transição dos governos) não tinham ainda esses benefícios. Vale ressaltar que o número de trabalhadores no setor financeiro vem aumentando consideravelmente de 2003 até os dias de hoje. Segundo dados do DIEESE, no primeiro semestre de 2010, o saldo nacional de empregos formais para o setor bancário foi positivo e registrou crescimento de

9.048 vínculos empregatícios.

Com a forte greve dos trabalhadores foi fechado o melhor acordo salarial destes últimos anos. É importante ressaltar que isto foi possível num momento que o número de empregos bate recorde no Brasil, com todos os setores da economia tendo crescimento. Isso tudo graças a uma política de crescimento sustentável, adotada pelo governo Lula.

Por todas estas razões é de extrema importância que os trabalhadores bancários reflitam sobre qual projeto querem para o futuro da categoria, já que isto será definido no dia 31 de outubro, no segundo turno das eleições.